



European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

Relatório de Progresso Anual



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 4

Período em avaliação (mês/ano):

Início: 10/2023 Fim: 08/2024

SGQ – Sistema de Garantia da Qualidade

Escola Secundária de Avelar Brotero



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade | 3 |
| 1.1. Nome da entidade formadora | 3 |
| 1.2. Morada e contactos da entidade formadora | 3 |
| 1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora | 3 |
| 1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) | 3 |
| 1.5. Estrutura orgânica e cargos associados | 5 |
| 1.6. Oferta formativa de nível 4 | 8 |
| 1.7. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade | 9 |
| 1.8. Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade | 11 |
| 1.9. Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento. | 11 |
| 2. Resultados alcançados no ano em avaliação | 18 |
| 3. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto 2 | 27 |
| 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar | 29 |
| 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização | 32 |
| 4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos | 34 |

1. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Nome da entidade formadora

Escola Secundária de Avelar Brotero, Coimbra.

1.2. Morada e contactos da entidade formadora

Escola Secundária de Avelar Brotero

Rua Dom Manuel I

Coimbra 3030-320

Email: direccao@esab.pt

Telefone: 239 701 564 / 239 701 792

Fax: 239 704 549

Telemóvel: 96 202 45 32 / 91 234 24 66

Website: <http://www.brotero.pt/>

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretora: Maria da Conceição Ferreira de Figueiredo e Costa

Email: direccao@esab.pt

Telefone: 239 701 564 / 239 701 792

1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP)

A Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB), localizada em Coimbra, como instituição pública que se dedica ao ensino secundário regular, profissionalizante e formação de adultos, aposta na qualidade das práticas, na inovação pedagógica e científica e na melhoria contínua de procedimentos. Tem, por isso, como missão a formação qualificada de pessoas capazes de dar resposta eficaz às solicitações das instituições do ensino superior e do mercado de trabalho e de exercer a cidadania de forma ativa, responsável e sustentável, pautada por uma atuação ética consistente ao serviço do bem comum.

O rumo da Escola Secundária de Avelar Brotero será, pois, orientado para a importância da construção nos seus alunos de uma atitude crítica e consciente sobre os problemas do mundo atual, para a formação de cidadãos íntegros, autónomos, responsáveis, tolerantes e justos, imbuídos de espírito democrático, educados para a cidadania global, empenhados em viver de forma saudável e ecologicamente responsáveis. Por isso, esta Escola procura promover nos

alunos uma orientação por valores de conhecimento, justiça, democracia, sabedoria e dignidade humana, a fim de formar cidadãos informados, leais, verdadeiros, empenhados e solidários.

Ao nível da educação inclusiva, o trabalho das professoras do ensino especial, das psicólogas dos serviços de psicologia e orientação, da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, das diretoras e diretores de turma, dos pais e encarregados de educação, das professoras e dos professores, do pessoal não docente auxiliar da ação educativa, dos responsáveis das instituições e empresas, entre outros, tem possibilitado que os alunos com o plano individual de transição (PIT), complementar ao programa educativo individual (PEI), tenham adquirido competências importantes para a sua transição para a vida pós-escolar. Alguns discentes com necessidades específicas adicionais têm também conseguido entrar no ensino superior.

Assim, a Escola Secundária de Avelar Brotero continuará a ser uma escola que, ao privilegiar a melhoria contínua, se afirma no concelho de Coimbra como instituição de ensino secundário de referência a nível científico, a nível técnico, a nível artístico e a nível pedagógico, ao acreditar que a sua utilidade social lhe advém da capacidade de formar pessoas qualificadas e que estas contribuirão de forma ativa para um desenvolvimento sustentável da região, do país e do mundo, baseados no conhecimento e na inovação.

No seu projeto educativo (PE), a escola apresenta os seus objetivos gerais, definidos para o triénio a que respeitam, assim como metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas. Adicionalmente, são identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

Para os anos letivos 2021/2022 a 2023/2024, estão presentes os objetivos gerais, descritos nos parágrafos seguintes.

No âmbito do serviço educativo: melhorar a qualidade do serviço educativo, promovendo a formação de pessoas qualificadas e eticamente responsáveis; promover um código de conduta que assente numa cidadania ativa, responsável, sustentável e eticamente coerente; promover as relações entre a escola-família/meio a fim de melhorar o serviço educativo e responder às necessidades da escola e do meio.

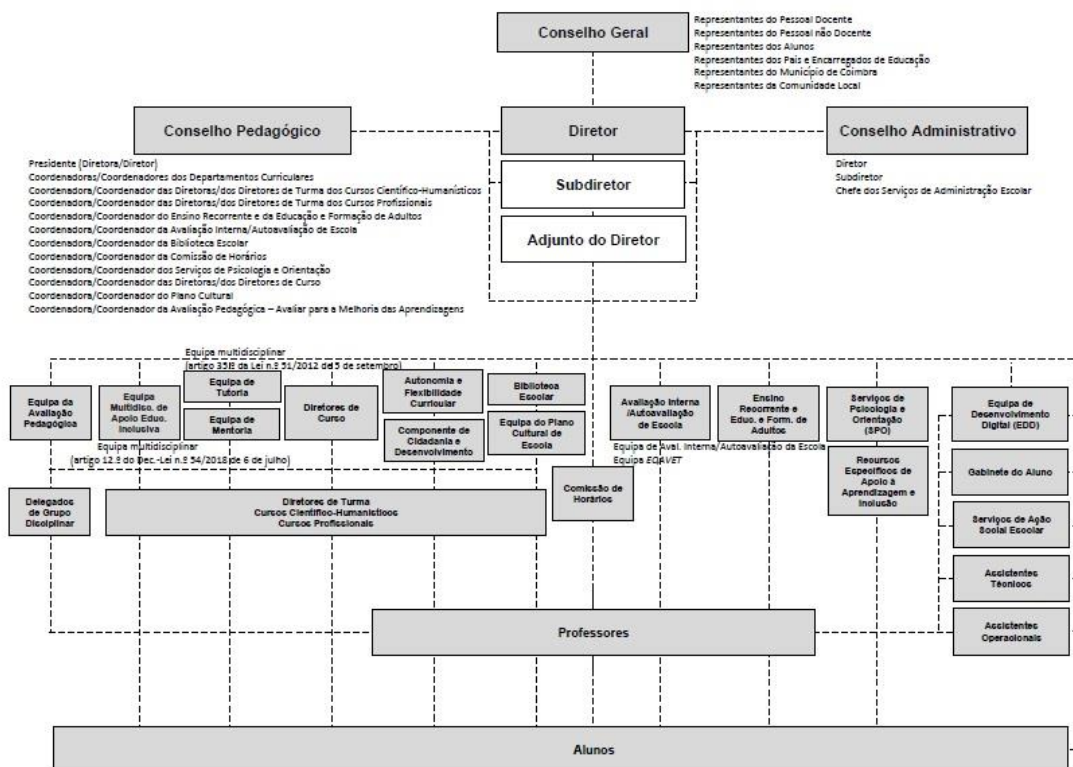
No âmbito da organização e gestão escolar: promover uma gestão participativa, transparente e assente em critérios de qualidade e equidade, reforçando o envolvimento nos processos de decisão e as competências de liderança do pessoal docente e não docente.

No âmbito da autorregulação e melhoria: promover a autoavaliação da escola numa perspetiva de melhoria contínua.

Considerando o exposto nos relatórios de autoavaliação da ESAB, referentes aos anos letivos 2016/17, 2017/18, 2018/19, 2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23 e 2023/24 (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>), bem como nos relatórios EQAVET do progresso anual n.º 1, n.º 2 e n.º 3 (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>), os objetivos fixados no projeto educativo têm sido globalmente concretizados.

1.5. Estrutura orgânica e cargos associados

2023/2024: Organograma*



*NOTAS: No final do ano letivo (19 de julho 2021), o conselho geral da ESAB aprovou o novo projeto educativo (2021-2024) e o novo regulamento interno da Escola. O organograma da Escola foi também revisto. No *site* da Escola podem ser encontrados estes e outros documentos, em vigor a partir do ano letivo 2021-2022 (<http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei>). Em 7 de maio de 2024 entrou em funções uma nova direção.

Membros do Conselho Geral

Representantes do pessoal docente: António Marques, João Sá, João Ricardo Neves - (Presidente), José Carlos Martins - (Secretário), Maria Clara Rei, Pascoal Albuquerque, Victor Gonçalves - (Vice-Presidente).

Representantes do pessoal não docente: Cristina Amaral, Rui João.

Representantes dos alunos: Afonso Calé Marques, Tiago Alexandre Marques Falcão.

Representantes dos pais e encarregados de educação: Aida Ribeiro, Celeste Silva, Cristina Neves, Vera Oliveira.

Representantes do Município de Coimbra: João Teixeira, Maria Fernanda Fernandes, Ana Paula Rodrigues.

Representantes da comunidade local: Ana Ferreira (Instituto Politécnico de Coimbra), Fernanda Alves (Museu Nacional Machado de Castro), Rui Jorge Lourenço (E-REDES).

Membros da Direção (até 6 de maio de 2024)

Diretor: António Fonseca Andrade.

Subdiretor: António Miranda.

Adjunto do diretor: Pedro Elias.

Membros do Conselho Pedagógico (até 6 de maio de 2024)

Presidente: Diretor da ESAB.

Coordenadora do departamento de línguas: Maria Isabel Sá.

Coordenadora do departamento de ciências sociais e humanas: Eunice Faísca.

Coordenadora do departamento de matemática e de ciências experimentais (física e química e biologia e geologia): Isabel Sá.

Coordenadora do departamento de educação tecnológica, eletrotecnia e informática: Susana Pereira.

Coordenador do departamento de expressões: António Carlos Gomes.

Coordenadora do departamento de educação especial: Fernanda Bacalhau.

Coordenadora das diretoras e dos diretores turma dos cursos científico-humanísticos (CCH): Cristina Ferreira.

Coordenadora das diretoras e dos diretores turma dos cursos profissionais (CP): Cristina Pires.

Coordenador do ensino recorrente e da educação e formação de adultos: António Miranda.

Coordenadora da avaliação interna/autoavaliação de Escola: Noémia Velez.

Coordenadora da biblioteca escolar: Maria Fernanda Madeira.

Coordenadora da comissão de horários: Maria Filomena Silva.

Coordenadora dos serviços de psicologia e orientação: Ana Bela Cardoso.

Coordenadora das diretoras e dos diretores de curso: Cristina Pires.

Coordenadora do plano cultural da Escola: Helena Loureiro.

Coordenadora da avaliação pedagógica – avaliar para a melhoria das aprendizagens: Ivone Amaro.

Elementos da equipa EQAVET (até 6 de maio de 2024)

Diretor da ESAB: António Fonseca Andrade.

Coordenador *EQAVET* e membro da equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola: Pascoal Albuquerque.

Coordenadora dos DT dos CP, coordenadora dos diretores de curso dos CP e diretora do curso profissional de técnico de informática de gestão: Cristina Pires.

Membros da Direção (a partir de 7 de maio de 2024)

Diretora: Conceição Costa.

Subdiretor: José Carlos Martins.

Adjunto do diretora: Pascoal Albuquerque.

Membros do Conselho Pedagógico (a partir de 7 de maio de 2024)

Presidente: Diretora da ESAB.

Coordenadora do departamento de línguas: Maria de Lourdes González

Coordenadora do departamento de ciências sociais e humanas: Maria Victória Neves

Coordenadora do departamento de matemática e ciências experimentais: Anabela Lemos

Coordenadora do departamento de educação tecnológica, eletrotecnia e informática: Susana Pereira

Coordenadora do departamento de expressões: Alexandra Matos

Coordenadora da educação especial: Fernanda Bacalhau

Coordenador dos/as diretores/as de turma dos cursos científico-humanísticos: António Tendeiro

Coordenadora dos/as diretores/as de turma dos cursos profissionais: Cristina Pires

Coordenadora dos/as diretores/as de curso: Cristina Pires

Coordenador do ensino recorrente e da educação e formação de adultos: José Carlos Martins

Coordenadora dos serviços de psicologia e orientação: Ana Bela

Coordenadora da biblioteca escolar: Daniela Oliveira

Coordenadora da comissão de horários: Maria Filomena Silva

Coordenador da avaliação interna/autoavaliação de escola: Pascoal Albuquerque

Coordenador da formação: Nuno Simões

Elementos da equipa *EQAVET* (a partir de 7 de maio de 2024)

Diretora da ESAB: Conceição Costa.

Adjunto da diretora, coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola e coordenador *EQAVET*: Pascoal Albuquerque.

Coordenadora dos DT dos CP, coordenadora dos diretores de curso dos CP e diretora do curso profissional de técnico de informática de gestão: Cristina Pires.

1.6. Oferta formativa de nível 4

Nas tabelas seguintes procede-se à identificação da oferta formativa, no período 2018-2024, a saber, para cada ano letivo, para cada curso profissional: a designação do curso, a tipologia do curso, o número de turmas que funcionaram/funcionam, o número de alunas, o número de alunos e o total de discentes.

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2018/2019 – Totais por curso profissional

| Cursos | Tip. | Turmas | Formandos | | |
|--|------|--------|-----------|-----|-------|
| | | | F | M | Total |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 1.6 | 1,5 | 0 | 42 | 42 |
| Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 5,5 | 0 | 127 | 127 |
| Técnico de Análises Laboratoriais | 1.6 | 0,5 | 14 | 3 | 17 |
| Técnico de <i>Design</i> de Moda | 1.6 | 1,5 | 26 | 1 | 27 |
| Técnico de Informática de Gestão | 1.6 | 1,5 | 3 | 37 | 40 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1.6 | 5,5 | 4 | 135 | 139 |
| Técnico de Multimédia | 1.6 | 4,5 | 37 | 66 | 103 |
| Técnico de Secretariado | 1.6 | 1,5 | 34 | 4 | 38 |
| Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica | 1.6 | 1,0 | 0 | 20 | 20 |
| TOTAL | ---- | 23 | 118 | 435 | 553 |

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2019/2020 – Totais por curso profissional

| Cursos | Tip. | Turmas | Formandos | | |
|--|------|--------|-----------|-----|-------|
| | | | F | M | Total |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 1.6 | 1,5 | 0 | 35 | 35 |
| Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 6,5 | 0 | 130 | 130 |
| Técnico de Análises Laboratoriais | 1.6 | 0,5 | 12 | 5 | 17 |
| Técnico de <i>Design</i> de Moda | 1.6 | 1,5 | 23 | 3 | 26 |
| Técnico de Informática de Gestão | 1.6 | 1,5 | 2 | 38 | 40 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1.6 | 5,5 | 5 | 124 | 129 |
| Técnico de Multimédia | 1.6 | 3,5 | 33 | 48 | 81 |
| Técnico de Secretariado | 1.6 | 1,5 | 25 | 3 | 28 |
| TOTAL | ---- | 22 | 100 | 386 | 486 |

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2020/2021 – Totais por curso profissional

| Cursos | Tip. | Turmas | Formandos | | |
|--|------|--------|-----------|-----|-------|
| | | | F | M | Total |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 1.6 | 1,5 | 0 | 38 | 38 |
| Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 6,0 | 0 | 135 | 135 |
| Técnico de <i>Design</i> de Moda | 1.6 | 1,5 | 25 | 5 | 30 |
| Técnico de Informática de Gestão | 1.6 | 1,5 | 2 | 41 | 43 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1.6 | 6,0 | 6 | 133 | 139 |
| Técnico de Multimédia | 1.6 | 3,0 | 26 | 36 | 62 |
| Técnico de Secretariado | 1.6 | 1,5 | 28 | 3 | 31 |
| TOTAL | ---- | 21 | 87 | 391 | 478 |

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2021/2022 – Totais por curso profissional

| Cursos | Tip. | Turmas | Formandos | | |
|--|------|--------|-----------|-----|-------|
| | | | F | M | Total |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 1.6 | 1,5 | 0 | 36 | 36 |
| Técnico de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 2,0 | 0 | 48 | 48 |
| Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 4,0 | 0 | 86 | 86 |
| Técnico de <i>Design</i> de Moda | 1.6 | 1,5 | 21 | 3 | 24 |
| Técnico de Informática de Gestão | 1.6 | 1,5 | 4 | 41 | 45 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1.6 | 6,0 | 6 | 129 | 135 |
| Técnico de Multimédia | 1.6 | 3,0 | 22 | 38 | 60 |
| Técnico de Secretariado | 1.6 | 1,5 | 31 | 2 | 33 |
| TOTAL | ---- | 21 | 84 | 383 | 467 |

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2022/2023 – Totais por curso profissional

| Cursos | Tip. | Turmas | Formandos | | |
|--|------|--------|-----------|-----|-------|
| | | | F | M | Total |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 1.6 | 1,5 | 0 | 38 | 38 |
| Técnico de Redes Eléctricas | 1.6 | 0,5 | 0 | 8 | 8 |
| Técnico de <i>Design</i> de Moda | 1.6 | 1,5 | 23 | 3 | 26 |
| Técnico de Informática de Gestão | 1.6 | 1,5 | 4 | 35 | 39 |
| Técnico de Secretariado | 1.6 | 1,5 | 28 | 4 | 32 |
| Técnico de Multimédia | 1.6 | 2,5 | 13 | 38 | 51 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1.6 | 5,5 | 5 | 114 | 119 |
| Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes | 1.6 | 0,5 | 1 | 11 | 12 |
| Técnico de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica | 1.6 | 0,5 | 0 | 10 | 10 |
| Técnico de Análise Laboratorial | 1.6 | 0,5 | 8 | 6 | 14 |
| Técnico de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 3 | 0 | 64 | 64 |
| Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 2 | 0 | 40 | 40 |
| TOTAL | ---- | 21 | 82 | 371 | 453 |

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2023/2024 – Totais por curso profissional

| Cursos | Tip. | Turmas | Formandos | | |
|---|------|--------|-----------|-----|-------|
| | | | F | M | Total |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 1.6 | 1,5 | 0 | 31 | 31 |
| Técnico de Redes Eléctricas | 1.6 | 1,0 | 0 | 19 | 19 |
| Técnico de <i>Design</i> de Moda | 1.6 | 1,5 | 27 | 1 | 28 |
| Técnico de Informática de Gestão | 1.6 | 1,5 | 13 | 18 | 31 |
| Técnico de Secretariado | 1.6 | 1,5 | 23 | 6 | 29 |
| Técnico de Multimédia | 1.6 | 2,0 | 3 | 42 | 45 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1.6 | 5,5 | 8 | 111 | 119 |
| Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes | 1.6 | 1,5 | 1 | 19 | 20 |
| Técnico de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica | 1.6 | 1,0 | 0 | 19 | 19 |
| Técnico de Análise Laboratorial | 1.6 | 1,0 | 14 | 41 | 55 |
| Técnico de Mecatrónica Automóvel | 1.6 | 4 | 0 | 80 | 80 |
| TOTAL | ---- | 22 | 89 | 387 | 476 |

1.7. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

A Escola realiza, com o apoio de uma equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola, com coordenador(a) com assento no conselho pedagógico, um trabalho contínuo de autoavaliação. Este trabalho tem produzido os mais diversos relatórios, elaborados ao longo de cada ano letivo, bem como os relatórios de autoavaliação da ESAB (<http://www.esab.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>), que suportam a tomada de decisões pelos órgãos da Escola.

A ESAB tem beneficiado da realização das avaliações externas de escola (10 e 11 de janeiro de 2011; [28, 29 e 30 de abril de 2014](#)), da implementação do [plano de melhoria](#) (desde janeiro 2015), da realização do [programa de acompanhamento da ação educativa](#) (jan. – jul. de 2015), da implementação do plano de ação estratégico (2016-2018) e da realização de inquéritos de satisfação e outros, no âmbito da avaliação interna. Para mais detalhes e ajuda a uma melhor compreensão deste trabalho podem, por exemplo, ser consultados os relatórios de autoavaliação, disponíveis em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>.

Para o SGQ *EQAVET* foi criada uma equipa, que se encontra a trabalhar desde fevereiro de 2019 e da qual faz também parte um membro da equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola, responsável pela qualidade *EQAVET*.

| Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade | | |
|--|---|---|
| Designação | Autoria | Disponível a partir de: |
| Projeto educativo 2021-2024 | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Regulamento interno 2021-2025 | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Regulamento interno em língua gestual portuguesa | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Regulamento dos cursos profissionais (a partir do ciclo de formação de 2018 a 2021) | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Relatório de avaliação externa 2013/2014 | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Plano de melhoria elaborado na sequência do relatório da avaliação externa da Escola 2013/2014 | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Relatório final do programa de acompanhamento da ação educativa | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Covid19 Plano Brotero de E@D (aprovado em conselho pedagógico no dia 13-05-2020) | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Plano Brotero de regresso ao ensino presencial (alterado em conselho pedagógico no dia 06-06-2020) | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Covid19 Plano Brotero - 2020/2021 (atualizado 29/09/2020) | ESAB | http://www.brotero.pt/ |
| Plano Anual de Atividades 2020/2021 | ESAB | http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2016/2017 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2017/2018 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2018/2019 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2019/2020 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2020/2021 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2021/2022 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| Relatório de autoavaliação da ESAB 2022/2023 | ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola |
| <i>EQAVET</i> : Documento-base | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa <i>EQAVET</i> | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |

| | | |
|---|--|---|
| EQAVET: Plano de melhoria e plano de ação EQAVET | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |
| EQAVET: Tabela-resumo das ações de melhoria do plano de ação EQAVET | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |
| EQAVET: Relatório do operador (Escola Secundária de Avelar Brotero) | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |
| EQAVET: Relatório final de verificação de conformidade EQAVET | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |
| EQAVET: Selo de Conformidade EQAVET | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |
| EQAVET: Relatório de progresso anual n.º 1 | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |
| EQAVET: Relatório de progresso anual n.º 2 | ESAB/AI/Autoavaliação de Escola /Equipa EQAVET | http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet |

1.8. Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

A Escola adaptou o sistema em uso ao quadro EQAVET e obteve, em 27 de outubro de 2020, o primeiro Selo de Conformidade EQAVET n.º 189/2020. Em 1 de agosto de 2024, a Escola obteve o segundo Selo de Conformidade EQAVET n.º 189/2024.

1.9. Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Reproduzem-se seguidamente as recomendações do relatório final da segunda verificação EQAVET, datado de 16 de janeiro de 2024:

“

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Numa perspetiva de melhoria contínua apresentam-se algumas recomendações:

- Reforço da participação dos *stakeholders* em todas as fases do processo: o processo de qualidade encontra-se muito centrado na equipa responsável pelo mesmo. Apesar deste aspeto, também nos pareceu evidente que os *stakeholders* internos participam de forma ativa, em reuniões para o efeito, mas também informalmente, em todo o processo. No entanto, continua a parecer menos evidente a participação dos *stakeholders* externos.
- Elaborar/dinamizar questionários de avaliação aos *stakeholders*: não parecem estar devidamente implementados ainda mecanismos de avaliação regular e periódica dos *stakeholders*. Este mecanismo em muito contribuiria para os envolver mais no processo de qualidade.
- Maior dinamização de atividades e projetos a diferentes níveis: neste período que decorreu entre a primeira visita de verificação e esta segunda visita teve, toda a sociedade, elevadíssimas restrições para que uma melhor prática viesse a ser desenvolvida. A pandemia impediu um inúmero conjunto de atividades. Apesar de todas as restrições terem já sido retiradas, o facto é que a inércia que, a este nível, a pandemia provocou, levou a que este tipo de iniciativas tivesse sido reduzido na escola. Urge voltar a desenvolver projetos de alto nível, com o envolvimento de toda a comunidade. Eles existem, mas parece ser um pouco insuficiente para o que a escola poderá concretizar, pelo que se recomenda a dinamização desta vertente, em prol do maior envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens e na melhoria da qualidade das mesmas.
- Melhoria do sítio institucional: o sítio institucional é fundamental para que o operador se promova, se dê a conhecer e mantenha com a comunidade envolvente, uma ligação efetiva e contínua. O sítio institucional da ESAB tem algumas áreas que devem ser claramente melhoradas, quer ao nível da acessibilidade à informação, quer ao nível da apresentação de informação diferenciadora que promova uma maior atratividade dos cursos, quer ainda ao nível dos conteúdos e respetiva periodicidade de publicação que o quadro EQAVET estipula deverem ser divulgados por meio desta plataforma.
- Formalização de um plano de formação que agregue toda a formação efetivamente oferecida na ESAB, tendo particular atenção às necessidades de formação dos docentes das áreas técnicas dos cursos.

“

Para além de um primeiro momento, logo imediatamente após a conclusão do curso, na segunda quinzena de julho, a recolha de dados sobre a colocação e ocupação dos diplomados passou a realizar-se em janeiro/fevereiro do ano civil seguinte. Neste segundo momento, com a colaboração dos(as) diretores(as) de curso (DC) dos cursos profissionais, foram contactados os alunos que concluíram o curso há cerca de 6 e 18 meses. O contacto foi efetuado preferencialmente via telemóvel, tendo os(as) DC registado as respostas, dadas por cada aluno contactado, num formulário *online*.

Em relação à satisfação dos empregadores com os diplomados empregados, por altura da avaliação de cada aluno estagiário, cada professor orientador de estágio, junto de cada empresa ou instituição que tivesse ao seu serviço diplomados da ESAB, entregou ao representante da mesma um questionário que este preencheu e entregou ao docente.

Os resultados *EQAVET* 2019-2022, gerados pela plataforma da ANQEP a partir dos dados inseridos para os cursos profissionais ofertados nesse triénio, foram os seguintes:

4 a) Taxa de conclusão dos cursos: 80.6%

Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto: 79.1%

Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto: 1.5%

5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho: 31.0%

Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 22.2%

Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria: 0.6%

Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0.0%

Taxa de diplomados à procura de emprego: 8.2%

5 a) Taxa de prosseguimento de estudos: 46.8%

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 39.9%

Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário: 7.0%

5 a) Taxa de diplomados noutras situações: 7.0%

5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida: 15.2%

6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 22.8%

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 12.7%

Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 10.1%

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados: 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF: 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"): 3.9

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF: 3.9

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF: 3.9

Os *stakeholders* externos ligados a empresas e instituições tem sido auscultados, nomeadamente pelos(as) diretores(as) de curso, pelos orientadores(as) da formação em contexto de trabalho (FCT) e pela equipa *EQAVET*. Este contacto frequente e próximo tem possibilitado a participação ativa nos processos de tomada de decisão, designadamente no planeamento e na implementação do plano individual de estágio dos alunos finalistas, formandos da FCT, bem como a avaliação da FCT. A página *EQAVET*, no *site* da Escola, apresenta 122 empresas ou instituições parceiras da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). Esta página está em processo de melhoria do seu *design* e de maior facilidade no carregamento da página. Por outro lado, foram também efetuados protocolos de âmbito alargado, com algumas empresas e instituições (2020/2021: ZETEC, Voltenergy, Primelayer, PICLIMA, Matobra, Junta de Freguesia de Ançã, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Câmara Municipal de Penacova; 2021/2022: 3WD – Informática, Advancingto – Prestação de Serviços de Informática e Gestão, Bamboo IT, BugByte, Cinov – Indústria e Comércio, Clube de Futebol União de Coimbra 1919, Coimfor – Sociedade de Gestão e Informática, Comprint – Informática, Diário de Coimbra, EnsoOrigins – Software, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, FIG Industrias Gráficas, InnoWave Technologies, Switch Technology; 2022/2023: Norauto Portugal; 2023/2024: Barara & Marcelino - Engenharia Energética, S.A.), que, para além da FCT, contemplam: a realização, com prévio acordo entre as partes, de visitas de estudo às instalações da empresa/instituição; a ministração, com prévio acordo entre a Escola e a empresa/instituição, de aulas, *workshops* ou formação, por colaboradores da empresa/instituição, nas instalações desta ou nas instalações da Escola; a possibilidade de diplomados da Escola realizarem um estágio profissional na empresa/instituição, com vista à sua inserção profissional no mercado de trabalho. No âmbito da participação direta de instituições e empresas no conselho geral da Escola, nomeadamente da empresa E-REDES, foi proposta a abertura de meia turma do curso profissional de técnico de redes elétricas. Tem sido assim desenvolvida e aprofundada a relação com os *stakeholders* externos, reforçando-se a aproximação entre a Escola e as entidades parceiras, de modo a incrementarem-se as dinâmicas formativas conducentes à inovação e melhoria contínua da qualidade da oferta de EFP. Isto possibilitou o funcionamento, pela primeira vez em 2022/2023, dos cursos profissionais de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes e Técnico(a) de Redes Elétricas, bem como a abertura de novas edições dos cursos profissionais de Técnico(a)

de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica e de Técnico(a) de Análise Laboratorial. O curso profissional de Técnico(a) de Redes Elétricas beneficiou da parceria com a empresa E-REDES e da colaboração de todos os técnicos dessa empresa envolvidos nas atividades de formação dos alunos desse curso.

Foram realizados trabalhos de elaboração e submissão de candidaturas a Centros Tecnológicos Especializados (CTE). A candidatura a Centro Tecnológico Especializado (CTE) Industrial (projeto n.º 1324), submetida em 29 de agosto de 2022, teve decisão final favorável, comunicada em 30 de março de 2023, com um montante elegível aprovado de 1.423.514,09 € (um milhão quatrocentos e vinte e três mil quinhentos e catorze euros e nove cêntimos), valor sem IVA.

A candidatura a CTE Digital (Centro Tecnologias Digitais; projeto n.º 4048) foi submetida em 23 de junho de 2023 (montante elegível de 1.399.533,81 €). Em 14 de dezembro de 2023, a Escola tomou conhecimento da decisão provisória de não aprovação da candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (CTE) Digital (projeto n.º 4048), num valor elegível aprovado de 935.593,71 € (novecentos e trinta e cinco mil quinhentos e noventa e três euros e setenta e um cêntimos) mas indeferido porque “excedeu as vagas da região – Região de Coimbra”.

A candidatura a CTE Informática (projeto n.º 3721) foi submetida em 25 de maio de 2023 (montante elegível de 1.099.999,38 €). Em 28 de maio de 2024 a Escola tomou conhecimento da decisão relativa ao segundo exercício do direito de audiência de interessados, efetuado em 2 de maio de 2024, no âmbito da decisão provisória de aprovação da candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (CTE) em Informática (projeto n.º 3721) num valor de 897.738,41 €. Foi deferido um montante adicional de 39.886,98 € (trinta e nove mil oitocentos e oitenta e seis euros e noventa e oito cêntimos), perfazendo o montante total elegível aprovado o valor de 937.625,39 € (novecentos e trinta e sete mil seiscentos e vinte e cinco euros e trinta e nove cêntimos), valor sem IVA.

O CTE Industrial engloba os seguintes cursos: Técnico(a) de Análise Laboratorial (524 - Tecnologia dos Processos Químicos), Técnico(a) de Design de Moda (542 - Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro), Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Comando (523 - Eletrónica e Automação), Técnico(a) de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica (521 - Metalurgia e Metalomecânica), Técnico(a) de Manutenção Industrial - Variante Mecatrónica Automóvel (521 - Metalurgia e Metalomecânica), Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel (525 - Construção e Reparação de Veículos a Motor), Técnico(a) de Redes Elétricas (522 - Eletricidade e Energia).

O CTE Informática integra os seguintes cursos: Técnico(a) de Informática - Instalação e Gestão de Redes (481 – Ciências Informáticas), Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (481 – Ciências Informáticas) e Técnico(a) de Informática de Gestão (481 – Ciências Informáticas).

No âmbito das candidaturas aos 3 Centros Tecnológicos Especializados (CTE), anteriormente referidas, foram realizados protocolos com outras escolas e/ou entidades de educação e formação, instituições do ensino superior, a administração local e regional e empresas e outras entidades empregadoras. Foram estabelecidas parcerias com: o Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, a Conclusão - Estudos e Formação, a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (Fundação FEFAL), a Escola Secundária Infanta D. Maria, a Escola Secundária José Falcão, o Instituto Politécnico de Coimbra, a Universidade de Coimbra, através da sua Faculdade de Ciências e Tecnologia, a Câmara Municipal de Coimbra, a Caetano Auto Centro Sul, a Bluepharma, a Active Space Technologies, a RCSOFT – Sistemas de Informação e a 3WD – Informática. Após a submissão das candidaturas continuou-se a apostar no estabelecimento de protocolos (Ex.: protocolo com a GesMobility, no âmbito do projeto CTE Industrial aprovado).

Atendendo-se à recomendação dos avaliadores externos/peritos EQAVET de “incentivar a internacionalização no contexto da EFP através da criação de parcerias e projetos de âmbito transnacional que possibilitem a mobilidade de alunos e docentes, principalmente no âmbito da FCT, o que poderá ser implementado, por exemplo, por via de candidaturas a ações ERASMUS+” foram efetuados os passos seguintes. Desde 5 de setembro de 2022, a ESAB passou uma nova coordenadora Erasmus+/eTwinning. Continuando a aposta na internacionalização, com um historial de 32 anos na ESAB, a partir de 2022/2023, a ESAB passou a contar com uma coordenadora Erasmus+, mantendo-se a coordenadora eTwinning/UNESCO. Foi efetuado o reforço das respetivas equipas e a ESAB submeteu, em 17 de outubro de 2022, uma candidatura para acreditação no domínio do ensino e formação profissional, que foi aprovada em 27 de janeiro de 2023 (código de acreditação: 2022-1-PT01-KA120-VET-000106387; validade: 01 fev. 2023 a 31 dez. 2027).

No dia 13 de fevereiro tiveram início as mobilidades previstas no Programa Erasmus+ / Acreditação VET a decorrer na escola. Sete professores deslocaram-se a Pilar de la Horadada (Alicante), a Lyon–Bourgoin Jallieu (França) e a Bilbao para realizar as visitas preparatórias para os estágios de três semanas. Simultaneamente realizou-se uma atividade de *jobshadowing* em Bilbao, que permitiu a duas professoras visitar a escola de San Jose de Calasanz - Santurtzi (Bilbao, Espanha), o que lhes deu oportunidade de conhecer melhor o sistema educacional

espanhol (País Basco), nomeadamente no que diz respeito ao ensino profissional, e de partilhar conhecimentos sobre inovação e boas práticas. Entre os dias 9 e 26 de abril, onze alunos da ESAB tiveram oportunidade de desenvolver parte da sua FCT nas cidades de Pilar de la Horadada (Alicante) e de Bilbao, em Espanha. Em Pilar de la Horadada, 5 alunos dos cursos profissionais de Secretariado, de Informática de Gestão e de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos realizaram estágio nas instituições Concejalía de Juventud, Oficina de Turismo de Pilar de Horadada e Clínica Virgen del Pilar, e nas empresas A21 Arquitectos e El Lado Creativo. Em Bilbao, 6 alunos, dos cursos profissionais de *Design* de Moda, de Multimédia e de Mecatrónica Automóvel, estagiaram nas empresas I Feel Nut, Crazy Ones e Sanimotor. Efetuou-se também de 22 a 27 de abril, uma atividade de *jobshadowing* em Pilar de Horadada (Alicante, Espanha), que permitiu a duas professoras visitar a escola Jefatura de Estudios de Formación Profesional - IES Thiar, dando-lhes a oportunidade de conhecer melhor o sistema educacional espanhol, nomeadamente no que diz respeito ao ensino profissional, e de partilhar conhecimentos sobre inovação e boas práticas. Em maio será a vez de dois alunos do curso profissional de Eletrónica, Automação e Comando concretizarem parte do seu estágio a cargo do centro de formação BTP-CFA Auvergne Rhône Alpes, na empresa EGD - Domotique et Electricité Générale, situada nos arredores de Lyon (França). Para o ano letivo 2024/2025, já estão aprovados 12 estágios para os alunos dos cursos profissionais, em locais ainda a definir. Todas as atividades são divulgadas na página do programa Erasmus+ Brotero (<https://sites.google.com/view/erasmusesab/p%C3%A1gina-inicial?authuser=1>).

No âmbito do projeto Brotero/UNESCO/eTwinning, *Be zen, be cool* que tem subjacente o conceito de "Happy School", realizaram-se atividades de partilha *online* - professores e alunos - com os parceiros turcos e polacos do projeto.

Pretende-se continuar a reforçar as equipas de projetos internacionais/Erasmus+/eTwinning/UNESCO, com horas atribuídas para essas funções, de modo a que se possam desenvolver os trabalhos de elaboração de candidaturas (planeamento, parcerias, recolha de informações, elaboração de documentos), submissão de candidaturas, execução das candidaturas aprovadas, entre outros.

Houve uma divulgação contínua, por *email*, das ações disponíveis no Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, bem como outras, promovidas por direções-gerais do ME, outros centros de formação de professores ou instituições do ensino superior. Ocorreu formação específica, entre outras, com vista ao reforço da capacitação digital dos docentes e à avaliação para as aprendizagens.

A divulgação do processo de alinhamento com o quadro *EQAVET* foi realizada junto dos *stakeholders* externos através de: contacto direto, *emails*, comunicação social regional escrita e na página *EQAVET* do site da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). A visibilidade da aplicação do ciclo de melhoria da qualidade nos documentos da Escola foi aumentada (<http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei>). Os recursos educativos escritos (apontamentos, fichas de trabalho, testes, trabalhos etc.), utilizados nos cursos profissionais, passaram a incluir no rodapé o selo de conformidade *EQAVET*. Por outro lado, a autoavaliação da Escola, incluindo o sistema de garantia da qualidade (SGQ) *EQAVET*, faz parte dos tópicos tratados nas reuniões mensais do conselho pedagógico, sendo as informações e decisões comunicadas às estruturas de coordenação e supervisão, aos docentes e aos não docentes. Os relatórios de autoavaliação da Escola, que passaram a incluir informações sobre os indicadores *EQAVET*, encontram-se publicados no *site* da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). A página *EQAVET*, no *site* da Escola, disponibiliza publicamente toda a documentação, incluindo o plano de ação *EQAVET*, e apresenta 122 empresas ou instituições parceiras da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>).

O sucesso da captação de alunos(as) na ESAB assenta no prestígio que a escola goza junto da comunidade educativa (antigos alunos, pais e encarregados de educação, empresas e autarquia) mas também da implementação das seguintes estratégias:

- produção de folhetos com os planos dos cursos que são disponibilizados na página da Escola;
- participação na divulgação dos cursos profissionais junto de escolas básicas (ex. : feiras de orientação escolar e profissional);
- celebração de protocolos com instituições e empresas, no âmbito do *EQAVET* e dos CTE, que contemplam, entre outras, parcerias ao nível da realização de visitas de estudo, encaminhamento de alunos, partilha de equipamentos e/ou instalações e o comprometimento com a divulgação do conteúdo dos protocolos pelos meios disponíveis, nomeadamente por publicação nos seus sítios Web na Internet;
- sítio Web da escola - relatórios de autoavaliação da escola, com informação sobre atividades realizadas pelos/as alunos/as e em que eles/as participaram, disponíveis em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>;
- sítio Web da escola - sistema de garantia da qualidade (SGQ) *EQAVET*, com documentação, selo *EQAVET* e relatórios do progresso, disponíveis em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>;

- regulamento interno da ESAB, em língua gestual portuguesa, disponível em: http://www.brotero.pt/documentos/doc_2014_15/Documentos/Regulamento%20Interno.mp4;
- Brotero TV - sitio web: <https://sites.google.com/view/broterotv/> sobre vídeos sobre a escola e sobre os cursos profissionais:
<https://www.facebook.com/broterotv>
<https://www.instagram.com/brotero.tv>
<https://www.youtube.com/user/broterotv>
https://drive.google.com/drive/folders/1rjir-4szb1pzb_cxt8mww4di3bhiktmw
<https://drive.google.com/drive/folders/1zqy4gaoezq0j9-fucvn5b-yiw2-r0mlh>
https://drive.google.com/drive/folders/1hav7xxpm618deftuj2i3_amx2vs_tzv8
<https://drive.google.com/drive/folders/1mxnggi4ywm-iartqwzyhptlz-hefg2bg>

Foi criado no conselho pedagógico o cargo de coordenador da formação com vista à formalização de um plano de formação que agregue toda a formação efetivamente oferecida na ESAB, tendo particular atenção às necessidades de formação dos docentes das áreas técnicas dos cursos.

2. Resultados alcançados no ano em avaliação

A calendarização *EQAVET* 2022/2023 foi executada integralmente para os 38 indicadores (100,0%).

Para cada triénio (2015-2018, 2016-2019, 2017-2020, 2018-2021, 2019-2022, 2020-2023 e 2021-2024) existe um ficheiro “.xlsx” com várias folhas de cálculo, para cada um dos indicadores principais, com recolhas de dados efetuadas em vários momentos. Esses ficheiros, bem como um vasto conjunto de pastas e subpastas com outros documentos e evidências encontram-se disponíveis para o/a diretor/a e sua equipa, avaliadores *EQAVET* e equipa *EQAVET*, na pasta partilhada “EQAVET_ESAB” no sistema de armazenamento em nuvem Google Drive.

Em relação a 2022/2023 (triénio 2020-2023), a taxa de conclusão no tempo previsto, foi de 73,4% (5,6% abaixo da meta de 79,0% estipulada no plano de ação *EQAVET*; consultar: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>).

Considerando a recolha de dados realizada em julho de 2024, após a apresentação e defesa da prova de aptidão profissional (PAP), em relação aos resultados da satisfação, dos formandos finalistas, com a formação em contexto do trabalho (FCT) ministrada em 2023/2024, nas competências técnicas registou-se uma percentagem de satisfação ou muita satisfação de 96,15%, no planeamento e organização 95,54%, na responsabilidade e autonomia 97,32%, na

comunicação e relações interpessoais 98,17% e no trabalho em equipa 98,13%. No que respeita, essencialmente, a intenções sobre a colocação e a ocupação futuras, entre outros resultados salienta-se que os três cursos em que os alunos mais indicaram tencionarem prosseguir estudos foram: gestão e programação de sistemas informáticos – turma 1 (85,7%), informática de gestão (72,7%) e eletrónica, automação e comando (71,4%). Em relação a irem ou já estarem no mercado de trabalho, o que inclui os empregados por conta de outrem e por conta própria, os diplomados à procura de emprego e os que frequentam um estágio profissional remunerado, os três cursos com maiores percentagens foram: mecatrónica automóvel, turma 1 (40,0%), *design* de moda (40,0%) e secretariado (36,4%).

Relativamente à satisfação dos empregadores com os diplomados empregados, foi possível recolher mais alguns dados, que foram lançados na plataforma da ANQEP para o triénio 2019-2022.

A tabela-resumo 2023-2026 com as ações de melhoria do plano de ação encontra-se disponível publicamente no sítio Web da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>).

Ao longo dos anos, têm ocorrido mudanças nas práticas da ESAB com resultados bastante positivos, entre outros, também ao nível dos cursos profissionais, como atestam os relatórios de autoavaliação da ESAB, disponíveis em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>.

O balanço de todo o trabalho relativo ao SGQ *EQAVET* e dos indicadores é positivo. Considerando as 17 ações do plano de ação *EQAVET* destacam-se os resultados apresentados nos parágrafos seguintes.

AM n.º 1: Alcançar as metas estabelecidas para a taxa de conclusão no tempo previsto (Início: Setembro/2019; Fim: Dezembro/2023).

Esta ação de melhoria é uma ação que se articula com todas as outras AM. A evolução positiva da taxa de conclusão, conforme o descrito nos relatórios de autoavaliação da Escola 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 (localização: <http://www.esab.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>), bem como no documento-base *EQAVET* (localização: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>), tem transmitido aos docentes e aos alunos um estímulo positivo. A equipa *EQAVET* tem monitorizado a evolução das taxas de conclusão, em conjunto com o/a diretor/a da Escola e os diretores de curso. Nas reuniões do conselho pedagógico, da coordenação dos/as diretores/as de curso e dos grupos disciplinares (grupos de docentes) tem sido destacada a importância da recuperação das aprendizagens com vista à conclusão de módulos em atraso, articulada e

apoiada, entre outras AM, também pela execução da AM n.º 8 - aulas de apoio para a recuperação de módulos. Ao longo da lecionação de cada módulo, o(a) docente efetua uma avaliação contínua de cada aluno, essencialmente formativa, permitindo uma deteção atempada das situações em que é necessário efetuar uma recuperação das aprendizagens. No final de cada período letivo há também uma verificação, por parte dos(as) diretores(as) de turma e dos(as) diretores(as) de curso, dos módulos em atraso. As recuperações das aprendizagens com vista à conclusão de módulos em atraso decorrem ao longo de todo o ano (incluindo uma época especial para a recuperação/realização de módulos, em julho).

Logo após a finalização de todos os módulos, da FCT e da PAP, tem-se procedido ao cálculo provisório das taxas de conclusão do tempo previsto. As taxas finais apuradas até ao momento da finalização deste relatório são apresentadas na tabela seguinte.

| Triénio | Taxas de conclusão | | | | Meta para a taxa de conclusão no tempo previsto (plano de ação EQAVET) | Diferença |
|-----------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|--|-----------|
| | No tempo previsto* | | Taxa Global** | | | |
| | % | Data do apuramento | % | Data do apuramento | | |
| 2014-2017 | 58,1% | 30/12/2019 | 68,1% | 30/12/2019 | | |
| 2015-2018 | 73,1% | 08/01/2020 | 74,6% | 08/01/2020 | | |
| 2016-2019 | 78,9% | 08/01/2020 | 79,3% | 29/01/2021 | | |
| 2017-2020 | 80,2% | 29/01/2021 | 81,2% | 26/01/2022 | 78,9% | 1,3% |
| 2018-2021 | 79,1% | 26/01/2022 | 81,9% | 09/01/2023 | 78,9% | 0,2% |
| 2019-2022 | 79,1% | 05/01/2023 | 80,6% | 22/01/2024 | 79,0% | 0,1% |
| 2020-2023 | 73,4% | 22/01/2024 | | | 79,0% | -5,6% |

* no tempo previsto de 3 anos, até 31 dez.

** no tempo previsto de 3 anos, até 31 dez. + decorrido um ano sobre o tempo previsto

AM n.º 2: Reforçar a participação das empresas e instituições (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

A participação forte das empresas e instituições através da participação no conselho geral da ESAB, do acolhimento dos alunos que realizam a FCT, do acolhimento de estágios de alunos estrangeiros (Leonardo da Vinci, Programa Erasmus+), da participação nos júris das PAP, da divulgação de ofertas de emprego/pedido de alunos finalistas de cursos profissionais, da apresentação de sugestões para abertura de cursos, da realização de visitas de estudo, da efetuação de palestras, da realização de *workshops*, entre outros, tem sido uma constante de há muitos anos na Escola (ver, por ex., os relatórios de autoavaliação da Escola em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>).

Conforme mencionado no ponto 1.9., em 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024, foram efetuados protocolos de âmbito alargado, com algumas empresas e instituições que, para além da FCT, contemplam: a realização, com prévio acordo entre as partes, de visitas de estudo às

instalações da empresa/instituição; a ministração, com prévio acordo entre a Escola e a empresa/instituição, de aulas, *workshops* ou formação, por colaboradores da empresa/instituição, nas instalações desta ou nas instalações da Escola; a possibilidade de diplomados da Escola realizarem um estágio profissional na empresa/instituição, com vista à sua inserção profissional no mercado de trabalho. A Escola ao ter-se candidatado aos CTE Industrial (1.ª fase de candidaturas; projeto aprovado n.º 1324), Informática (2.ª fase de candidaturas; submetido em 25 de maio de 2023; projeto n.º 3721) e Digital (submissão em 23 de junho de 2023; projeto n.º 4048) alargou o número e o âmbito das parcerias. Assim, estabeleceram-se parcerias com: a Escola Secundária Infanta D. Maria, a Escola Secundária José Falcão, o Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, a Conclusão - Estudos e Formação, a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (Fundação FEFAL), a Câmara Municipal de Coimbra, a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, a Caetano Auto Centro Sul, a Bluepharma, a Active Space Technologies, a RCSOFT – Sistemas de Informação e a 3WD – Informática.

Os(as) diretores(as) de curso, os(as) professores(as) orientadores(as) da FCT, a coordenadora dos(as) diretores(as) de curso e a direção da Escola recebem propostas de oferta de emprego dos *stakeholders* externos, nomeadamente empresas, que dão a conhecer aos alunos finalistas dos diversos CP ministrados na ESAB, fornecendo-lhes apoio.

A ESAB elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Europeu (http://www.esab.pt/documentos/doc_2022_23/Documentos/PlanoDesenvolvimentoEuropeuESAB_2022-2026.pdf) e submeteu uma candidatura para acreditação no domínio do ensino e formação profissional que obteve decisão favorável em 27/01/2023 (código de acreditação: 2022-1-PT01-KA120-VET-000106387; validade: 01 fev. 2023 a 31 dez. 2027). Em 2023/2024 efetuaram-se mobilidades de alunos dos cursos profissionais. No âmbito das mobilidades previstas no programa Erasmus+/acreditação VET, 11 alunos da ESAB desenvolveram uma parte da FCT, entre os dias 9 e 26 de abril de 2024, nas cidades espanholas de Pilar de la Horadada (Alicante) e de Bilbao. Em Pilar de la Horadada, Espanha, estagiaram 5 alunos, dos cursos profissionais de secretariado, de informática de gestão e de gestão e programação de sistemas informáticos, nas seguintes instituições e empresas: Concejalía de Juventud, Oficina de Turismo de Pilar de Horadada, Clínica Virgen del Pilar, A21 Arquitectos e El Lado Creativo. Em Bilbao, Espanha, estagiaram 6 alunos, dos cursos profissionais de design de moda, de multimédia e de mecatrónica automóvel, nas seguintes empresas: I Feel Nut, Crazy Ones e Sanimotor.

AM n.º 3: Aulas de apoio às línguas estrangeiras e às disciplinas com exame nacional (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Estas aulas têm funcionado durante os anos letivos anteriores (consultar: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Isso tem permitido que os alunos que as frequentam possam realizar aprendizagens melhorando as classificações e potenciando o ingresso no ensino superior a todos os alunos que o pretendam.

AM n.º 4: Ações de formação para docentes na área da (in)disciplina (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Os relatórios de autoavaliação evidenciam que os casos de indisciplina, globalmente, no conjunto de todas as turmas da escola, são uma minoria (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). No entanto, no dia a dia, o diretor e a equipa diretiva, o pessoal não docente, os diretores de turma e os docentes efetuam uma ação monitorizadora e preventiva de algum comportamento menos adequado e não conforme à legislação e regulamentos em vigor. Também nas reuniões do conselho pedagógico e dos grupos disciplinares (grupos de docentes) é efetuado o acompanhamento da assiduidade e do comportamento dos alunos com mais destaque nas análises da assiduidade e do comportamento no final de cada período (por ex.: consultar atas do conselho pedagógico, dos grupos disciplinares e dos conselhos de turma). O Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas Minerva tem divulgado as suas ações de formação junto das escolas associadas, entre as quais a ESAB. Têm sido realizadas algumas ações de formação internas, relacionadas com a (in)disciplina, ministradas por professores (*cyberbullying*, segurança na Internet), profissionais de saúde (prevenção do consumo de substâncias psicoativas) e pela PSP (violência no namoro, prevenção do consumo de substâncias psicoativas). Esta AM está articulada com outras, nomeadamente as AM n.º 5, n.º 6 e n.º 7, permitindo assim obter resultados positivos na redução da indisciplina.

AM n.º 5: Revisão e divulgação dos procedimentos a adotar no caso de situações de indisciplina (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

No início do ano letivo foram divulgados os procedimentos a adotar no caso de situações de indisciplina. Esta medida, efetuada com o empenho da direção e das coordenadoras dos diretores de turma (DT), permite a redução de eventuais problemas a nível do comportamento dos alunos. No final de cada ano letivo, o conselho pedagógico e o conselho geral efetuarão, se necessário, ajustamentos, com entrada em vigor no ano letivo seguinte.

AM n.º 6: Medidas corretivas (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Esta AM, coordenada pelo subdiretor e pelas coordenadoras dos DT, com o apoio dos(as) DT e da equipa de tutoria, permitiu atuar nas situações de indisciplina na escola e em sala de aula através da responsabilização cívica dos alunos e da aplicação do estipulado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro).

AM n.º 7: Encaminhamento para técnicos especializados (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Esta ação, conjugada com as AM n.º 4, AM n.º 5 e AM n.º 6, tem permitido, a partir do trabalho efetuado pelos(as) docentes, DT, coordenadoras dos(as) DT, equipa de tutoria, psicólogas dos serviços de psicologia e orientação (SPO), equipa diretiva da ESAB, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, professoras do ensino especial e pessoal não docente auxiliar da ação educativa: a identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso, a redução das situações de indisciplina e a melhoria dos resultados escolares ao nível das aprendizagens e da conclusão de módulos.

AM n.º 8: Aulas de apoio para a recuperação de módulos (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Esta ação foi implementada em anos anteriores e também em 2023/2024 (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>) e é uma ação muito importante para que os alunos efetuem as aprendizagens e consigam concluir os módulos/UFCD. Esta AM tem sido articulada com os apoios pedagógicos a alunos. Ao longo da lecionação de cada módulo/UFCD ocorrem diversos momentos de avaliação formativa e sumativa que visam dar informação de retorno ao(á) aluno(a) sobre os seus progressos nas aprendizagens. Próximo do final da lecionação de cada módulo/UFCD, para os casos em que os(as) alunos(as) ainda não atingiram os objetivos mínimos em termos de aprendizagens essenciais, e não conseguem, assim, estar em condições de obter a uma classificação igual a dez valores, é concedida mais uma oportunidade para a recuperação das aprendizagens. Existe também uma época no final de cada ano letivo, em julho, para esse efeito. Esta AM tem permitido uma melhoria nas classificações e nas taxas de conclusão.

AM n.º 9: Melhoria da capacidade de resposta técnica informática (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

A ESAB, dentro dos escassos orçamentos, efetuou, ao longo do ano letivo 2023/2024, a substituição de alguns dos videoprojetores mais antigos das salas de aula. Esta AM, ao permitir

otimizar a utilização dos recursos, pela sua atribuição adequada conforme as necessidades das disciplinas (horários das turmas), tem contribuído para o aumento da motivação dos docentes e discentes e a melhoria das aprendizagens destes. A Escola candidatou-se aos centros tecnológicos especializados (CTE) e obteve decisões favoráveis (montantes elegíveis aprovados) para o CTE Industrial e para o CTE Informática, o que trará benefícios para a prática educativa e formativa dos cursos profissionais.

No âmbito da execução do plano de transição digital das escolas, após a receção dos equipamentos que faltavam, foi completada a disponibilização de equipamentos informáticos aos alunos e aos professores.

AM n.º 10: Participação dos pais e encarregados de educação (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Os pais e encarregados de educação (EE) tem participado nas reuniões dos conselhos de turma e do conselho geral da ESAB, através dos seus representantes. Também, por iniciativa própria ou convocados pelos(as) diretores(as) de turma, os pais e EE vêm à ESAB presencialmente ou utilizam o telefone e o *email* para se inteirarem da situação relativa ao aproveitamento e comportamento dos seus educandos. Os relatórios de autoavaliação têm também mencionado a participação dos pais e EE em outras atividades (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>).

AM n.º 11: Diversificação da divulgação da oferta formativa (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Esta ação de melhoria, enquadrada no âmbito da área de intervenção relacionada com a adoção de medidas de promoção do sucesso escolar pretende diversificar as formas de divulgação da oferta formativa, de modo a poderem ser abertos à frequência novos cursos profissionais ou de novas edições de cursos profissionais que já existiram na ESAB.

Foram realizadas atividades de divulgação dos cursos, incluindo a divulgação dos novos cursos, que entraram em funcionamento em 2022/2023, de Técnico(a) de Redes Elétricas (parceria com a empresa E-REDES) e Técnico(a) de Informática - Instalação e Gestão de Redes, bem como uma das novas edições dos cursos de Técnico(a) de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica e de Técnico(a) de Análise Laboratorial.

Conforme mencionado no ponto 1.9., para além de vídeos promocionais dos cursos e da divulgação na [Brotero TV](#) e nas redes sociais, foram implementadas, entre outras, as seguintes estratégias de divulgação:

- apresentação dos folhetos com os planos dos cursos na página da Escola;
- participação em feiras de orientação escolar e profissional promovidas pelas escolas básicas;
- notícia sobre a celebração de parceria com a Câmara Municipal de Coimbra para fortalecer a candidatura a Centros Tecnológicos Especializados (14 de julho de 2022);
- celebração de protocolos com empresas e entidades, especificamente direcionados para os cursos profissionais, que contemplam, entre outras, parcerias ao nível da realização de visitas de estudo, de *workshops* e de formação, partilha de equipamentos e/ou instalações e a realização de estágios profissionais pelos diplomados da ESAB;
- estabelecimento de protocolos com empresas e instituições no âmbito das candidaturas aos CTE Industrial (1.ª fase de candidaturas; projeto aprovado n.º 1324), Informática (2.ª fase de candidaturas; submetido em 25 de maio de 2023; projeto n.º 3721) e Digital (submissão em 23 de junho de 2023; projeto n.º 4048).

AM n.º 12: Reparação e manutenção de edifícios e instalações (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

O diálogo com a empresa Parque Escolar/Construção Pública (dona do edificado) e a comunicação de ocorrências permitiu a resolução, por parte desta empresa, de alguns problemas relacionados com infiltrações de água e perda de água nas tubagens. No entanto, vários problemas continuam a aguardar soluções.

AM n.º 13: Apoio a docentes (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Esta AM tem sido, com algumas variações, implementada em anos anteriores (ver, por ex., os relatórios de autoavaliação em <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Visa apoiar professores na formulação de estratégias pedagógico-didáticas e na regulação do comportamento dos alunos. Em 2023/24, foram apoiados 2 docentes, com a presença, durante a observação de aulas, de um professor/a do mesmo grupo ou de outro grupo disciplinar.

AM n.º 14: Construção de instrumentos de recolha EQAVET (Início: Setembro/2019; Fim: Janeiro/2020).

Esta ação de melhoria, concluída no dia 8 de janeiro de 2020, permitiu assegurar a existência dos necessários instrumentos-base de recolha, sem prejuízo de outras fontes de

evidência (por ex.: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>; “EQAVET_ESAB -> AvaliacaoDeEscola_Autoavaliacao”), para todos os indicadores EQAVET (“EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias”). Sempre que existam alterações na legislação ou no SGQ EQAVET, a equipa EQAVET voltará a realizar esta AM.

AM n.º 15: Maximização da utilização da plataforma informática de gestão escolar (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

A utilização pelos docentes da plataforma informática de gestão escolar, com a ajuda da coordenadora dos(as) diretores(as) de curso e dos(as) diretores(as) de curso, tem permitido uma mais célere compilação dos dados essenciais para a obtenção de alguns indicadores EQAVET e alguma redução do trabalho docente de índole administrativa. A plataforma de gestão escolar passou a contemplar: a inserção de dados sobre a caracterização da turma e a respetiva geração de ficheiros; a comunicação direta com os encarregados de educação; a inserção de dados dos(as) alunos(as) com necessidades específicas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (regime jurídico da educação inclusiva); o repositório das atas dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares, dos grupos disciplinares, da coordenação dos diretores de turma, da coordenação dos diretores de curso e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI). Na calendarização, contida na pasta “EQAVET_ESAB -> Calendarizacao_anual_EQAVET_e_ValoresApurados”, para cada indicador, os procedimentos/tarefas a realizar referem, sempre que possível, a sequência/percurso, a efetuar no programa informático de gestão escolar, para se obter determinado documento referente ao indicador.

AM n.º 16: Incremento da reflexão, comunicação de propostas e de decisões (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2026).

Para além dos procedimentos habituais que decorrem no âmbito da autoavaliação de Escola, a continuidade, em 2023/2024, da aplicação do SGQ EQAVET, contribuiu por via da necessária consulta e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, para um aumento da comunicação bidirecional entre os grupos disciplinares (grupos de docentes), os(as) diretores(as) de curso, o conselho pedagógico e o conselho geral. Conforme mencionado no ponto 1.9., um contacto frequente e próximo com as empresas e instituições tem possibilitado a participação ativa destas nos processos de tomada de decisão, designadamente no planeamento e na implementação do plano individual de estágio dos alunos finalistas, formandos da FCT, bem como a avaliação da FCT. Para além disso têm sido realizados diversos

protocolos com empresas e entidades que visam o reforço e desenvolvimento da realização de: visitas de estudo, *workshops* e formação e a possibilidade de os diplomados, concluintes de um curso profissional, efetuarem estágios profissionais remunerados nessas empresas/entidades. Também os trabalhos de elaboração das candidaturas aos CTE possibilitaram um grande envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na definição das obras de apetrechamento e requalificação de algumas salas ou espaços e de modernização da infraestrutura tecnológica, de definição dos equipamentos a candidatar, estabelecimento de protocolos, elaboração de orçamentos, etc.

A página *EQAVET*, no site da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>), apresenta 122 empresas ou instituições parceiras da Escola.

Todas estas ações de melhoria, do plano de ação *EQAVET*, contribuem significativamente para o alcance dos objetivos de qualidade na nossa Escola – algumas de forma transversal (com implicações também na oferta de cursos científico-humanísticos), outras mais centradas na educação e formação profissional (EFP). A implementação do processo de alinhamento com o Quadro de referência *EQAVET* decorre assim de todo um trabalho continuado e participado de autoavaliação de Escola, cujo trabalho tem permitido à ESAB aprender e alargar e consolidar práticas.

3. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto 2

Os objetivos para o alinhamento com o Quadro *EQAVET* estão diretamente relacionados com as áreas de intervenção/áreas de melhoria, identificadas no plano de melhoria e plano de ação *EQAVET* (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). Recordam-se aqui esses objetivos:

- O1. Manter as taxas de conclusão nos cursos onde elas são mais altas;
- O2. Subir as taxas de conclusão nos cursos onde elas são um pouco mais baixas;
- O3. Reforçar a participação das empresas e instituições;
- O4. Criar um gabinete de apoio à colocação dos diplomados;
- O5. Manter as aulas de apoio às línguas estrangeiras e a todas as disciplinas com exame nacional;
- O6. Promover ações de formação para docentes na área da (in)disciplina;
- O7. Rever e divulgar os procedimentos e respetivos documentos em vigor, para as situações de indisciplina;
- O8. Continuar a aplicação das medidas corretivas previstas na legislação;

- O9. Identificar fatores explicativos do (in)sucesso;
- O10. Reduzir as situações de indisciplina;
- O11. Melhorar os resultados escolares ao nível das aprendizagens e da conclusão de módulos;
- O12. Manter as aulas de apoio para a recuperação de módulos (realização de aprendizagens e conclusão com aprovação);
- O13. Continuar a apostar na manutenção ou substituição prioritária dos computadores mais antigos das salas de aula (*hardware* e *software*);
- O14. Aumentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação;
- O15. Diversificar as formas de divulgação da oferta formativa;
- O16. Reparar e manter edifícios e instalações;
- O17. Apoiar os colegas docentes com problemas pedagógicos a nível da didática e/ou do controlo da indisciplina dos alunos;
- O18. Definir uma calendarização anual com os procedimentos *EQAVET* a executar;
- O19. Construir instrumentos de recolha *EQAVET*;
- O20. Maximizar a utilização da plataforma informática de gestão escolar;
- O21. Incrementar a reflexão e a comunicação de propostas e de decisões.

Atendendo ao balanço dos resultados alcançados no período em avaliação (out. 2023 a ago. 2024), apresentado no ponto 2 deste relatório, e às evidências do cumprimento das recomendações constantes do relatório final, o plano de melhoria e o plano de ação *EQAVET* constantes do relatório de progresso anual n.º 3 (out. 2022 a out. 2023) mantém-se em vigor com as seguintes alterações:

- Uma vez que o novo selo de conformidade *EQAVET* foi emitido com a data de 1 de agosto de 2024, procede-se ao prolongamento para julho de 2027 ou dezembro de 2027 das datas de conclusão, apresentadas no plano de melhoria e plano de ação *EQAVET* e no ponto 3.2. deste relatório, relativas às metas ou referentes à conclusão das AM;
- A taxa de conclusão no tempo previsto (até 31 de dez. do último ano do triénio), ao nível de Escola, para o ano letivo 2026/2027, é fixada em 79,2%;
- A nova tabela-resumo (2024-2027) das ações de melhoria do plano de ação *EQAVET* será disponibilizada em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

O plano de melhoria (anexo 1 do relatório do operador, que pode ser consultado em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>) contém a identificação das áreas de intervenção/áreas de melhoria (AInterv/AreaM), objetivos e metas a alcançar. Atendendo ao mencionado na introdução do ponto 3, reproduzem-se aqui as mesmas, com as alterações assinaladas com texto em fundo amarelo.

| Área de Intervenção/ Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|--|---|---|---|
| AInterv1/AreaM1 | Taxas de conclusão dos cursos profissionais. | O1. Manter as taxas de conclusão nos cursos onde elas são mais altas; O2. Subir as taxas de conclusão nos cursos onde elas são um pouco mais baixas. | Atendendo-se ao histórico dos valores da taxa de conclusão no tempo previsto e ao aumento no número de cursos profissionais em funcionamento na Escola, o valor de partida será a taxa: 79,0%. Assim, as metas para a taxa de conclusão no tempo previsto, a nível de Escola, serão: 2023/2024: 79,0%; 2024/2025: 79,1%; 2025/2026: 79,2%; 2026/2027: 79,2%. |
| AInterv2/AreaM2 | Colocação e ocupação dos recém-diplomados. | O3. Reforçar a participação das empresas e instituições; O4. Criar um gabinete de apoio à colocação dos diplomados. | Ponto de partida: a participação das empresas e instituições é forte. Poderá ser reforçada. Metas qualitativas: 2023/2024 e 2024/2025: execução do(s) CTE aprovado(s) e reforço do encaminhamento de propostas de oferta de emprego e da ajuda aos alunos finalistas (apoio à colocação dos diplomados) e dos estágios profissionais após a conclusão do curso; 2025/2026: execução do(s) CTE aprovado(s) e reforço da realização de visitas de estudo, das ações de formação de curta duração, dos <i>workshops</i> , das palestras, do encaminhamento de propostas de oferta de emprego e ajuda aos alunos finalistas (apoio à colocação dos |

| | | | |
|------------------------|--|---|--|
| | | | diplomados) e dos estágios profissionais após a conclusão do curso. |
| Alnterv2/AreaM2 | Colocação e ocupação dos recém-diplomados. | O5. Manter as aulas de apoio às línguas estrangeiras e a todas as disciplinas com exame nacional. | Ponto de partida: este objetivo é cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade. |
| Alnterv3/AreaM3 | Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula. | O6. Promover ações de formação para docentes na área da (in)disciplina. | Ponto de partida: alguns casos de indisciplina, em alguns cursos profissionais. Metas qualitativas: 2023-2027: frequência de ações de formação por parte dos docentes, conforme disponibilidade. |
| Alnterv3/AreaM3 | Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula. | O7. Rever e divulgar os procedimentos e respetivos documentos em vigor, para as situações de indisciplina. | Ponto de partida: este objetivo é cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade. |
| Alnterv3/AreaM3 | Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula. | O8. Continuar a aplicação das medidas corretivas previstas na legislação. | Ponto de partida: este objetivo é cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade. |
| Alnterv3/AreaM3 | Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula. | O9. Identificar fatores explicativos do (in)sucesso; O10. Reduzir as situações de indisciplina; O11. Melhorar os resultados escolares ao nível das aprendizagens e da conclusão de módulos. | Ponto de partida: estes objetivos são cumpridos anualmente. Pretende-se a continuidade. |

| | | | |
|-------------------------------|--|---|---|
| <p>AInterv4/AreaM4</p> | <p>Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.</p> | <p>O12. Manter as aulas de apoio para a recuperação de módulos (realização de aprendizagens e conclusão com aprovação).</p> | <p>Ponto de partida: este objetivo tem sido cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.</p> |
| <p>AInterv4/AreaM4</p> | <p>Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.</p> | <p>O13. Continuar a apostar na manutenção ou na substituição prioritária dos computadores mais antigos das salas de aula (<i>hardware</i> e <i>software</i>).</p> | <p>Ponto de partida: este objetivo tem sido cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade da manutenção/revisão técnica ou da substituição do <i>hardware</i> e do <i>software</i> mais antigos. Pretende-se também executar o(s) projeto(s) CTE aprovado(s).</p> |
| <p>AInterv4/AreaM4</p> | <p>Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.</p> | <p>O14. Aumentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação.</p> | <p>Pretende-se, dentro do possível, um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação, aproveitando a sua participação nas reuniões dos conselhos de turma e o facto de estarem representados no conselho geral da ESAB e na associação de pais e encarregados de educação.</p> |
| <p>AInterv4/AreaM4</p> | <p>Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.</p> | <p>O15. Diversificar as formas de divulgação da oferta formativa.</p> | <p>Visa-se continuar com as diversas formas de divulgação da oferta formativa, de modo a poder ser mantida a oferta variada existente e eventualmente serem abertos à frequência novos cursos profissionais ou de novas edições de cursos profissionais que já existiram na ESAB.</p> |
| <p>AInterv4/AreaM4</p> | <p>Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.</p> | <p>O16. Reparar e manter edifícios e instalações.</p> | <p>O diálogo com a empresa Parque Escolar e a comunicação de ocorrências, no sentido de serem resolvidas situações mais problemáticas, como, por exemplo, as relativas a infiltrações de água, tem sido uma constante. Pretende-se o reforço dos meios de diálogo e comunicação de ocorrências.</p> |
| <p>AInterv5/AreaM5</p> | <p>Supervisão pedagógica em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e</p> | <p>O17. Apoiar professores na formulação de estratégias</p> | <p>Ponto de partida: este objetivo tem sido cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.</p> |

| | | | |
|------------------------|--|---|---|
| | de melhoria da qualidade do ensino. | pedagógico-didáticas e na regulação do comportamento dos alunos. | |
| AInterv6/AreaM6 | Aprofundamento do processo de autoavaliação EQAVET, de forma a promover o desenvolvimento organizacional da Escola. | O18. Construir instrumentos de recolha <i>EQAVET</i> ; O19. Maximizar a utilização da plataforma informática de gestão escolar; O20. Incrementar a reflexão e a comunicação de propostas e de decisões. | Ponto de partida: a autoavaliação da Escola já tinha/tem em consideração vários indicadores relativos aos cursos profissionais, nomeadamente os previstos no quadro de referência da avaliação externa de escolas em vigor em cada ciclo de avaliação externa de escolas. Pretende-se também seguir o estipulado no referencial para o alinhamento com o quadro <i>EQAVET</i> . |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Abrangendo as 6 áreas de intervenção/áreas de melhoria anteriormente especificadas, elencam-se seguidamente as 16 ações de melhoria (AM) que se encontram mais detalhadas na tabela-resumo das AM constantes do plano de ação *EQAVET* (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). Atendendo ao referido anteriormente, reproduzem-se aqui as AM, com as alterações assinaladas com texto em fundo amarelo.

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---|-----------------------|--------------------------|
| Alnterv1/AreaM1 | AM1 | Alcançar as metas estabelecidas para a taxa de conclusão no tempo previsto. | Setembro/2019. | Dezembro/2027. |
| Alnterv2/AreaM2 | AM2 | Reforçar a participação das empresas e instituições. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv2/AreaM2 | AM3 | Aulas de apoio às línguas estrangeiras e às disciplinas com exame nacional. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv3/AreaM3 | AM4 | Ações de formação para docentes na área da (in)disciplina. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv3/AreaM3 | AM5 | Revisão e divulgação dos procedimentos a adotar no caso de situações de indisciplina. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv3/AreaM3 | AM6 | Medidas corretivas. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv3/AreaM3 | AM7 | Encaminhamento para técnicos especializados. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv4/AreaM4 | AM8 | Aulas de apoio para a recuperação de módulos. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv4/AreaM4 | AM9 | Melhoria da capacidade de resposta técnica informática. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv4/AreaM4 | AM10 | Participação dos pais e encarregados de educação. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv4/AreaM4 | AM11 | Diversificação da divulgação da oferta formativa. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv4/AreaM4 | AM12 | Reparação e manutenção de edifícios e instalações. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv5/AreaM5 | AM13 | Apoio a docentes. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv6/AreaM6 | AM14 | Construção de instrumentos de recolha EQAVET. | Dezembro/2019. | Julho/2027. |
| Alnterv6/AreaM6 | AM15 | Maximização da utilização da plataforma informática de gestão escolar. | Setembro/2019. | Julho/2027. |

| | | | | |
|-----------------|------|---|----------------|-------------|
| AInterv6/AreaM6 | AM16 | Incremento da reflexão, comunicação de propostas e de decisões. | Setembro/2019. | Julho/2027. |
|-----------------|------|---|----------------|-------------|

4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos

O essencial da reflexão diária que é efetuada na ESAB está registada em fontes, bastante diversificadas, mencionadas nos relatórios de autoavaliação (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Para além das reuniões de trabalho, ocorre um diálogo frequente entre a equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola e o diretor da ESAB e a sua equipa diretiva, bem como com coordenadores, diretores de curso, diretores de turma, delegados de grupo, docentes, alunos e pessoal não docente. Os procedimentos específicos, iniciados em 2019, de alinhamento com o SGQ EQAVET, têm produzido informação fundamental de apoio à reflexão e tomada de decisões. O processo de reflexão ocorre/ocorrerá nos órgãos e estruturas da Escola e dá/dará lugar a AM que são/serão implementadas. Após avaliação da implementação das AM, a equipa de avaliação interna e a equipa EQAVET colaborarão, conjuntamente com os órgãos de administração e gestão e estruturas de orientação e supervisão pedagógica da ESAB, no reajuste, se necessário, dessas AM ou, eventualmente, no planeamento de novas.

Após análise e reflexão, a definição das prioridades de planeamento e implementação de AM caberá sempre aos órgãos de administração e gestão da Escola, designadamente ao diretor e ao conselho pedagógico. Estes órgãos articulam entre si e solicitam, sempre que pertinente, a colaboração dos grupos disciplinares, dos diretores de curso, dos diversos coordenadores, dos diretores de turma, dos alunos, dos docentes, da equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola, da equipa EQAVET, dos pais e encarregados de educação, dos funcionários não docentes, de representantes de empresas e instituições, etc.

No conselho geral (<http://www.esab.pt/index.php/escola/conselho-geral>) têm assento os representantes dos alunos, dos docentes, dos não docentes, dos pais e/ou encarregados de educação, do município de Coimbra e das empresas e instituições (E-REDES, Instituto Politécnico de Coimbra e Museu Nacional Machado de Castro). Nesse órgão, entre outras atribuições, são analisados e aprovados documentos como o projeto educativo e o regulamento interno da Escola e apreciados os resultados do processo de autoavaliação. Em 2020/2021, aproveitando-se a mudança de diretor, ocorrida em 14 de abril de 2020, e a necessidade de revisão do projeto educativo, do regulamento interno e do organograma da Escola, a visibilidade da aplicação do

ciclo de melhoria da qualidade nos documentos foi aumentada (<http://www.esab.pt/index.php/alunos/377-eqavet>). Estes processos de revisão e atualização dos documentos contaram com o envolvimento quer dos *stakeholders* internos, quer dos externos.

O assunto autoavaliação de escola é abordado nas reuniões do conselho pedagógico, sendo dado destaque ao SGQ *EQAVET*.

A equipa *EQAVET* conta como membro a coordenadora dos(as) diretores(as) de curso dos cursos profissionais, o que permite uma melhor articulação e comunicação com estes *stakeholders* internos.

Logo a seguir à atribuição do selo de conformidade pela ANQEP (27/10/2020), foi concebido um rodapé, com contribuições de docentes e do diretor da Escola. Este rodapé foi incluído em todos os materiais referentes aos cursos profissionais (fichas de trabalho, testes, apontamentos, ...). Foi também utilizado no rodapé deste relatório de progresso.

Foi reforçada a articulação com o coordenador do Jornal da Brotero, membro da equipa responsável pela Brotero TV (<https://sites.google.com/view/broterotv/>) e pelas redes sociais (<https://www.facebook.com/escolasecavelarbrotero/>). Foram envolvidos alunos e professores na elaboração de vídeos de divulgação/promoção de todos os cursos profissionais.

A divulgação dos cursos contou com a colaboração dos(as) diretores(as) de curso e dos(as) docentes dos cursos profissionais. Foram elaborados folhetos e cartazes digitais com o plano de estudos e informações sobre o perfil de competências à saída de cada curso, publicados no *site* da ESAB (<http://www.esab.pt/>) e enviados para as escolas do ensino básico. Foi realizada a divulgação dos cursos profissionais junto de escolas básicas (ex.: feira de orientação escolar e profissional da EB23 Martim de Freitas, 27 de abril de 2023; 2.ª edição da feira de orientação escolar e profissional, promovida pela Câmara Municipal de Penacova, 5 de maio de 2023).

As recolhas de dados para os indicadores relativos à colocação e à ocupação dos diplomados da Escola, cerca de 18 meses e 6 meses após a conclusão do curso profissional, foram realizadas com a colaboração dos(as) diretores(as) de curso e dos ex-alunos diplomados pela ESAB. Foram também efetuadas recolhas de dados junto das empresas sobre a satisfação dos empregadores com os diplomados da ESAB que são seus trabalhadores. Estas recolhas contaram com a colaboração dos(as) docentes orientadores(as) da FCT e dos orientadores(as)/monitores(as) das empresas ou instituições.

Em relação ao pedido de saldo final, relativo ao SGQ *EQAVET*, a Escola foi oficialmente notificada, em 19 de abril de 2021, que “tendo-se verificado o cumprimento integral das metas contratualizadas, considera-se dispensada a audiência prévia dos interessados, nos termos da

alínea f) do n.º 1 para os efeitos do n.º 2 do artigo 124.º do Código do Procedimento Administrativo, uma vez que haverá lugar ao pagamento da totalidade do financiamento aprovado”. Esse montante foi de €10608,00 (comparticipação do Fundo Social Europeu). Em 2021/2022, esse valor foi utilizado como ajuda ao pagamento do seguro dos alunos que frequentaram a FCT.

A ESAB colaborou na continuidade de um estudo na área da formação profissional, efetuado no âmbito da cooperação luso-alemã entre o Bundesinstitut für Berufsbildung (BIBB), o Ministério da Educação, a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Este estudo deu destaque à área temática do “pessoal de formação profissional” e originou 2 projetos internacionais: (A) o desenvolvimento e a implementação de uma medida de formação contínua pedagógica profissional destinada a tutores profissionais, e (B) a elaboração de recomendações dirigidas a coordenadores.

No dia 26 de maio de 2021, pelas 9h30, decorreu uma reunião com a Associação IDESCOM, o diretor da ESAB, o diretor designado do curso de redes elétricas e o coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola, responsável pela qualidade EQAVET. Esta reunião versou assuntos do interesse da Escola e da empresa E-REDES (ex-EDP Distribuição) referentes ao novo curso profissional de Técnico(a) de Redes Elétricas. Em 2022/2023, a matrícula de alunos no 10.º ano possibilitou a abertura deste novo curso. Também em 2022/2023, entrou em funcionamento o novo curso de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes, assim com as novas edições dos cursos de Técnico(a) de Análise Laboratorial e de Técnico(a) de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica.

No dia 27 de maio de 2021 decorreu, entre as 14h45 e as 17h45, um seminário *online* promovido pela ANQEP, intitulado “Reflexão e Melhoria na Implementação do EQAVET”, onde a ESAB esteve representada. Numa primeira parte foram revisitados os princípios e procedimentos do alinhamento/verificação EQAVET a partir do *feedback* dado no questionário que as entidades com educação e formação profissional (EFP) responderam. Seguiu-se um debate. Na segunda parte foram abordados os processos de renovação/reavaliação do selo EQAVET e foram colocadas e respondidas algumas questões sobre este assunto.

Em 2 de junho de 2021, a Escola participou na conferência, em formato digital, *Quality Assurance in VET: Placing People First*, que integrou os seguintes painéis: *EQAVET National Model*; *Quality assurance in adult education and training*; *Quality assurance – VET monitoring and tracking*.

No dia 23 de junho de 2021 decorreu, entre as 15h00 e as 16h00, por videoconferência, um seminário *online*, promovido pela IDESCOM, intitulado “Programa AMBASSADORS4SKILLS&JOBS” sobre o projeto entre a indústria automóvel e as instituições formadoras de ensino secundário e ensino superior, especialmente voltado para a inovação no fabrico, visando criar as melhores oportunidades de formação, emprego e investigação para a fileira da indústria automóvel, em Portugal e na Europa. Participaram neste Webinar professores e alunos do curso de mecatrónica automóvel da ESAB e o coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola, responsável pela qualidade.

Tem ocorrido um contacto frequente e próximo com os *stakeholders* externos ligados a empresas e instituições, efetuado pelos(as) diretores(as) de curso, pelos orientadores(as) da formação em contexto de trabalho (FCT) e pela equipa *EQAVET*. A página do SGQ *EQAVET*, para além de informação e acesso a documentos, apresenta 122 empresas ou instituições parceiras da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). Para além das habituais parcerias no acolhimento e realização da FCT, foram também efetuados protocolos de âmbito alargado, no âmbito do *EQAVET* e dos CTE, com diversas empresas e instituições, abrangendo: a realização, com prévio acordo entre as partes, de visitas de estudo às instalações da empresa/instituição; a ministração, com prévio acordo entre a Escola e a empresa/instituição, de aulas, *workshops* ou formação, por colaboradores da empresa/instituição, nas instalações desta ou nas instalações da Escola; a possibilidade de diplomados da Escola realizarem um estágio profissional na empresa/instituição, com vista à sua inserção profissional no mercado de trabalho; a partilha de formadores da componente tecnológica; a partilha de equipamentos e/ou instalações. Esta relação com os *stakeholders* externos possibilitou o incremento das dinâmicas formativas conducentes à inovação e melhoria contínua da qualidade da oferta de EFP. Entre outras empresas e entidades, foram estabelecidas parcerias com: a Caetano Auto Centro Sul, a Bluepharma, a Active Space Technologies, a RCSOFT – Sistemas de Informação, a 3WD – Informática, a Câmara Municipal de Coimbra, a Escola Secundária Infanta D. Maria, a Escola Secundária José Falcão, o Instituto Politécnico de Coimbra, a Universidade de Coimbra, através da sua Faculdade de Ciências e Tecnologia, o Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, a Conclusão - Estudos e Formação e a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (Fundação FEFAL). Posteriormente à submissão das candidaturas aos CTE, o estabelecimento de protocolos com outras empresas ou instituições continuou a ser efetuado, aumentando-se assim o número de entidades parceiras (Ex.: protocolo com a GesMobility, no âmbito do projeto aprovado n.º 1324 – CTE Industrial).

No 3.º período, do ano letivo 2021/2022, a ESAB realizou, através da equipa Centros Tecnológicos Especializados, os trabalhos de elaboração e submissão da candidatura a CTE Industrial (projeto n.º 1324, submetido na 1.ª fase de candidaturas, em 29 de agosto de 2022). No ano letivo 2022/2023, foram realizados os trabalhos de elaboração e submissão das candidaturas a CTE Informática (projeto n.º 3721, submetido na 2.ª fase, em 25 de maio de 2023) e a CTE Digital (Centro Tecnologias Digitais; projeto n.º 4048, submetido na 2.ª fase, em 23 de junho de 2023).

A candidatura a Centro Tecnológico Especializado (CTE) Industrial (projeto n.º 1324), submetida em 29 de agosto de 2022, teve decisão final favorável, comunicada em 30 de março de 2023, com um montante elegível aprovado de 1.423.514,09 € (um milhão quatrocentos e vinte e três mil quinhentos e catorze euros e nove cêntimos), valor sem IVA.

A candidatura a CTE Digital (Centro Tecnologias Digitais; projeto n.º 4048) foi submetida em 23 de junho de 2023 (montante elegível de 1.399.533,81 €). Em 14 de dezembro de 2023, a Escola tomou conhecimento da decisão provisória de não aprovação da candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (CTE) Digital (projeto n.º 4048), num valor elegível aprovado de 935 593,71 € (novecentos e trinta e cinco mil quinhentos e noventa e três euros e setenta e um cêntimos) mas indeferido porque “excedeu as vagas da região – Região de Coimbra”.

A candidatura a CTE Informática (projeto n.º 3721) foi submetida em 25 de maio de 2023 (montante elegível de 1.099.999,38 €). Em 28 de maio de 2024 a Escola tomou conhecimento da decisão relativa ao segundo exercício do direito de audiência de interessados, efetuado em 2 de maio de 2024, no âmbito da decisão provisória de aprovação da candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (CTE) em Informática (projeto n.º 3721) num valor de 897738,41 €. Foi deferido um montante adicional de 39.886,98 € (trinta e nove mil oitocentos e oitenta e seis euros e noventa e oito cêntimos), perfazendo o montante total elegível aprovado o valor de 937.625,39 € € (novecentos e trinta e sete mil seiscentos e vinte e cinco euros e trinta e nove cêntimos), valor sem IVA.

Nos dias da apresentação e defesa das provas de aptidão profissional (PAP) foi alocada uma sala com computadores para os alunos finalistas dos cursos profissionais responderem aos 2 questionários habituais: questionário do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão 2030 - POCH (ESAB-PESSOAS2030-POCH 2023/2024) e questionário de satisfação dos alunos com a sua participação no curso profissional e situação após conclusão do curso (ESAB-EQAVET 2023/2024, jul. 2024). Foi ainda aplicado o questionário do Observatório dos Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES).

Foi elaborada uma estrutura de dossiê técnico-pedagógico digital (pastas e subpastas para armazenamento e consulta de ficheiros *online*). Foi também concebido um documento com orientações para o acesso a essa estrutura. Este sistema de armazenamento digital não dispensa a gravação, no final de cada ano letivo, pelo(a) diretor(a) de curso, de um DVD cujo conteúdo será o do dossiê técnico-pedagógico *online* do curso profissional respetivo. Esse DVD é uma cópia de segurança que ficará no arquivo da Escola.

Os peritos externos EQAVET efetuaram a visita *in loco* de verificação de conformidade EQAVET no dia 23 de novembro de 2023, tendo o seu relatório final sido concluído em 16 de janeiro de 2024. Em 1 de agosto de 2024, a ESAB obteve o segundo Selo de Conformidade EQAVET n.º 189/2024.

Nos parágrafos anteriores foi expresso o resumo sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos. A aplicação, com sucesso, do ciclo de garantia e melhoria da qualidade continuará a assentar no envolvimento ativo de todos eles no cumprimento do estipulado nas ações de melhoria (<http://www.esab.pt/index.php/alunos/377-egavet>). Isto inclui as metas referentes às taxas de conclusão no tempo previsto, suportadas por outras ações de melhoria como é o caso das aulas de apoio para a recuperação de módulos (ação de melhoria n.º 8).

Coimbra, 05 de agosto de 2024

Os Relatores

Conceição Costa

(Diretora da Escola Secundária de Avelar Brotero)

Pascoal Albuquerque

(Coordenador EQAVET, responsável pela qualidade)